

A Agenda 21 de Paraty, mais do que um documento, é um arranjo institucional, um pacto social para o desenvolvimento local Integrado e sustentável do município.

Composto por mais de 20 instituições, a Rede DLIS-Agenda 21 de Paraty tem como missão atualizar o Plano de Desenvolvimento Sustentável criado no ano 2000, e homologá-lo através de lei municipal como o documento oficial, que irá nortear as ações e projetos futuros.

A rede DLIS de Paraty, em 11 anos de existência, possibilita uma ampla reflexão sobre a

Agenda 21



relação do indivíduo com a sociedade e com o ambiente em que vive. Ao longo deste tempo, alguns planos, projetos e campanhas vêm sendo realizados através de um planejamento participativo e de gerenciamento integrado: Vivência Paraty, Gastronomia Sustentável, Caminho do Ouro, Carbono Compensado, Paraty Recicla e a campanha - Não Jogue seu óleo pelo ralo.

Com a chancela do Passaporte Verde este conjunto de projetos habilita Paraty e a região da Costa Verde como uma referência em Agenda 21 para o mundo e a RIO+20.

RIO+20



Paraty Recicla



NÃO JOGUE ÓLEO PELO RALO



Pérola
Turismo & Informações
Paraty - RJ
Turismo Náutico - Jeep Tours
City Tours - Passeios Ecológicos
Reservas de Hospedagens
TEL: (24) 3371-2106 / 3372-0067
Rua Jango Pádua, 01, Lj.:07, (em frente a Rodoviária)
www.perolatuturismo.com.br

I Fórum Empresarial do setor náutico fluminense
Eletronuclear X Fukushima

Pág. 2

11 anos de Fórum DLIS - Agenda 21 de Paraty

Pág. 3

Costa Verde é referência em coleta de óleo
Instituto Trilha da Arte & Educação Paraty faz 25 anos

Pág. 4



*Pousada
do Príncipe*

Av. Roberto Silveira, 289- Centro
CEP 23970-Paraty-Rj
Tel. +55 24 33712266
resevas@pousadoprincipe.com.br
www.pousadoprincipe.com.br



Imperial
MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO
Produtos de qualidade
Bons Preços
Bom atendimento
Av. Roberto da Silveira, nº 67 - Chácara
Tels.: 3371-2300/2202/1433/1247



PARATY - BRASIL
Largo do Rosário, nº 1
Tel: 55- 24 3371-2100

Participe desta campanha!



**Não jogue seu
óleo pelo ralo**
Tel. : (24) 3367-2033



MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO
**Preços
Imbatíveis**
INFIBRA
Ferragens - Azulejos - Hidráulica
Elétrica - Louças - Telhas - Metais
Rua do Areal-318 Telfax:(24)3362-0955
Perequê - Angra dos Reis

I Encontro Empresarial do Setor Náutico Fluminense

Referência nacional no setor de indústria náutica, Angra dos Reis, sediou nos dias 21 e 22 de novembro 2011, na Marina Verolme, o 1º Encontro Empresarial do Setor Náutico Fluminense.

O encontro teve a participação de representantes do governo do Estado, da Prefeitura de Paraty e do setor náutico de outros estados e além de servir como uma reflexão sobre temas importantes para o setor possibilitou uma roda de negócios entre fornecedores, estaleiros e empresas construtoras de barcos.

Alexandre Gurgel, superintendente de Indústria Naval e Offshore da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Energia, Indústria e Serviços do governo do Estado, destacou: os problemas que nós temos são capacitação de mão de obra operativa, capacitação de pequenos empresários no setor do turismo, capacitação de turismo sustentável, criação de novos pólos náuticos, criação de guias de educação do mar (rotas), a questão do lixo e a questão do rampeamento público que estamos buscando com o SEBRAE os municípios que têm potencial alvo para junto com os prefeitos ampliar a oferta de rampas de estacionamento de carro e carretinhas, desmistificando que este equipamento não é acessível à população, pois quando a população entende e muda a cultura, fica muito mais feliz, pois eu não conheço um nauta que não seja feliz.



Opiniões sobre o evento

Folha do Litoral - Antonio Carlos Lobato (Presidente da BR Marinas), quais são as principais dificuldades do setor?

Antonio Carlos Lobato - Basicamente são: a carga de impostos, como sempre, mão de obra e meio ambiente, principalmente.



Folha do Litoral - Quais as expectativas para esse setor na região?

Antonio Carlos Lobato - Angra dos Reis, Paraty, toda essa região da Costa Verde foi fadada, talhada para ter navegação, e cada vez mais estão vindo indústrias e se

instalando aqui ... INTERMARINE, PROBOUTE, BENETEAU. A BENETEAU é a maior empresa de barcos do mundo. Ela sozinha produz o dobro de barcos que o Brasil fabrica em um ano... Impressionante... Então, bola pra cima e vamos correr para o abraço.

Folha do Litoral - Sr. Loic Gélébart (Diretor da BENETEAU) qual a missão da BENETEAU No Brasil?



Loic Gélébart - Ao chegar ao Brasil, a BENETEAU precisa de ajuda para achar parceiros para poder iniciar a produção de barcos de lazer na Marina Verolme. Então, como fazemos na França, é muito importante acharmos parceiro para juntos desenvolvermos nossos negócios no Brasil.

Folha do litoral - Renato Regasse qual e a expectativa desse encontro?



Renato Regazzi (Gerente da Área de Indústria Sebrae-Rj) - A gente pretende consolidar o grupo náutico local com a presença da Federação das indústrias, SENAI, SEBRAE, com as prefeituras e marinas para que a gente faça um planejamento e realmente consiga transformar essa região da Baía da Ilha Grande em um grande pólo de uso náutico e fornecedores de produtos e serviços náuticos e, como consequência disso, a geração de maior número de empregos e renda aqui para região.

Folha do Litoral - Evandro Peçanha Alves, diretor do SEBRAE, qual a expectativa do primeiro encontro de empresarial do setor náutico fluminense?



Evandro Peçanha Alves - O SEBRAE em parceria com o governo do Estado do Rio de Janeiro, Secretaria de Desenvolvimento Econômico e com a Associação de Construtores de Barcos - JACOBA organizou esse evento com o objetivo de estimular a aproximação de pequenas empresas fornecedoras de produtos e serviços dos estaleiros e de empresas de marinas e construtoras de embarcações, para aperfeiçoar seus negócios, criando uma rede de fornecedores aqui na região.

Folha do Litoral - O senhor não acha que está faltando melhorar a infra-estrutura do SEBRAE na região?

Evandro Peçanha Alves - É a nossa intenção repensar para 2012 o modelo de atuação na região em função do crescimento das atividades do setor do turismo, do setor do agronegócio do comércio e da economia da região, que esta em grande crescimento.



Eletronuclear X Fukushima



Por ocasião lançamento do calendário Eletrobras - Eletronuclear 2012, em 15 de dezembro, em Angra dos Reis, o chefe de gabinete da Presidência da Eletronuclear, Leonam dos Santos Guimarães fez um balanço da empresa e do evento Fukushima destacando o Termo de Ajuste, que teve como signatários os senadores: Lindbergh Farias, Rodrigo Rollemberg, Jorge Viana, Delcídio Amaral, Lobão Filho, Marcelo Crivella, Cyro Miranda, Aloysio Nunes, Lúcia Vânia.

Balanço do acidente em Fukushima

Leonam Guimarães falou que o acidente nuclear de Fukushima não tem nada a ver com o terremoto e a tsunami, "ele é uma consequência. Para se ter uma ideia numérica, o terremoto com tsunami no Japão teve cerca de 25 mil mortos e, pelo acidente nuclear, nenhum. Apesar de parecer um pouco contrária à ideia que a maioria das pessoas têm, eu acho que Fukushima foi um exemplo de como está a segurança da energia nuclear, acrescentou.

Disse ainda que na região do Japão afetada por esse evento natural, 11 das 14 usinas ali implantadas sobreviveram ao terremoto sem dano, porém 3 delas não resistiram à tsunami, porque estavam rentes ao nível do mar e as outras 11 resistiram porque estavam 58 cm mais altas.

Folha do Litoral - Em Tchernobil o maior problema foi a falta de comunicação, e o povo foi para a rua e tinha radiação. No Japão a população ficou alguns dias sem informação. No debate com os senadores e políticos da região foi evidenciado que a comunidade do entorno não sabe o que é o Plano de Contingência. A pergunta é: em razão desse encontro existe uma nova política em função da comunicação do Plano de Contingência?

Leonam dos Santos - Em perspectiva, é fato que os senadores estiveram aqui, esse tema foi bastante reportado e é natural que fosse. Eu não sei se vocês sabem, na época não foi divulgado, mas foi assinado um Termo de Compromisso pela Eletronuclear com o Senado, com uma série de pontos e melhorias, isso aí talvez tenha faltado na área da divulgação. Entre vários pontos o programa de comunicação aparece e a gente já pode falar de dois resultados práticos: o primeira foi o ultimo exercício do Plano de Emergência feito em dois dias de mobilização; o segundo, acho que todos perceberam, houve um esforço muito maior de comunicação, uma preparação antes do exercício, informação antes, informação durante, e nós conseguimos evacuar cerca de 4 mil pessoas, a maioria delas trabalhadores de Angra 3, testando toda essa logística.

Principais Cláusulas do Temo de Ajuste CLÁUSULA 01.

Os Compromissários reconhecem que no interior das Instalações da Central Nuclear, a preocupação com a segurança é permanente, inclusive com a adoção de sistemática de aprimoramento contínuo e de uma cultura de segurança. No seu entorno, contudo, o plano de emergência é passível de melhorias, a infraestrutura requer correções e a população não recebe treinamento suficiente, havendo razões para a adoção de medidas de aprimoramento.

CLÁUSULA 02.

A ELETRONUCLEAR S.A. compromete-se a:

1) adotar as providências necessárias para prevenir eventual alagamento dos compartimentos onde estão instalados os geradores diesel de emergência;

2) construir Pequena Central Hidrelétrica ou outra solução técnica equivalente para fornecimento de energia elétrica em situações de emergência;

3) construir píeres para a evacuação complementar por via marítima das áreas de risco previstas pelo PEE/RJ;

4) utilizar os meios..... para a realização de outros compromissos ajustados neste termos e em seus eventuais aditivos, para o treinamento e capacitação de 100% dos professores e estudantes da educação fundamental e ensino médio das escolas situadas em um raio de até 5 Km da CNAEA para situações de emergência, incluindo-as ainda nos exercícios de simulação;

5) cooperar com CNEN para a implantação depósito definitivo de rejeitos radioativos de baixa e média atividade até 2018;

6) estudar alternativas para a implantação de depósito intermediário de longo prazo de rejeitos de alta atividade até 2026.

CLÁUSULA 03.

A Comissão Temporária Externa se compromete a oficial os órgãos públicos competentes para .adotarem as seguintes providências:

Ao DNIT:

7) Executar a duplicação da BR-101 no trecho que passa pelo município de Angra dos Reis e serve de rota de evacuação das áreas de risco dentro da ZPE ao redor da CNAEA, conforme o PEE/RJ.

Ao Departamento de Estradas de Rodagem do Estado do Rio de Janeiro - DER/RJ:

8) Executar a pavimentação da Paraty-Cunha.

À Comissão Nacional de Energia Nuclear:

9) reavaliar a adequação do Plano de Emergência, inclusive no que tange aos meios disponíveis para sua implementação;

10) Agilizar o processo de licenciamento definitivo de operação de Angra 2, com a emissão da respectiva Aut. para Oper. Permanente (AOP);

À Prefeitura Municipal de Angra dos Reis:

11) Estudar a ampliação do aeroporto de Angra.

12) Avaliar soluções dos problemas financeiros da S. Casa de Misericórdia de Angra dos Reis.

13) Concluir a construção do Hospital da Japuiba.

14) Promover a legalização das rádios comunitárias na área de risco em volta da CNAEA.

15) Avaliar a qualidade do serviço de telefonia celular prestado na região.



Publicação Editoração e Comunicação

CNPJ 13701141/0001-83

INSC. MUNIC. 43168

Jornalista responsável

Carlos Dei - Reg. MTb RJ 15.173

Dir. Domingos M. Oliveira

Transcrições - Edmar R. de Moura

Tiragem: 3.000 exemplares.

Tel 24 33719082 / 99721228

flitoral@paraty.com

11 anos de Fórum DLIS- Agenda 21 de Paraty



Fundadores do Fórum DLIS em 2000

A criação do Fórum de Desenvolvimento Local Integrado e Sustentável, no ano 2000, reuniu representantes dos mais diversos setores da sociedade para elaborar o plano DLIS, que teve como objetivo diagnosticar, identificar e sugerir projetos e programas.



Maria Auxiliadora entregando Plano DLIS em 2000 ao então prefeito de Paraty Benedito Melo

A tarefa de revisar o Plano Diretor do município foi a primeira meta. Nesta revisão, foram inserido os critérios de participação comunitária e conceitos de sustentabilidade, tendo como referência o estatuto da cidade - na época, ainda em discussão no congresso nacional.

Entre as contribuições às políticas públicas promovidas por este fórum destacam-se: O orçamento participativo; a implantação do médico de família; a revitalização do caminho do ouro e o plano diretor de turismo.

Em 2009, reconhecendo a importância deste movimento, o governo municipal aprovou a lei n. 1.722, oficializando o Fórum DLIS como o espaço de construção da Agenda 21.

Com toda esta trajetória, o Fórum DLIS- AGENDA 21 DE PARATY afirma-se hoje como um movimento institucional e comunitário, promotor de políticas públicas comprometidas com a equidade e a sustentabilidade das gerações futuras. E você, que é um cidadão, também tem o direito de ajudar a escrever o nosso futuro. Participe do Fórum DLIS - Agenda 21 de Paraty.

PORTARIAN 400/2011

O Prefeito Municipal de Paraty, Estado do Rio de Janeiro, no uso das atribuições que lhe são conferidas pela Legislação.

RESOLVE:

Art.1 – NOMEAR os cidadãos abaixo relacionados para comporem o Órgão Diretiva da Agenda 21 de Paraty em atendimento ao disposto na Lei 1.722/2009, conforme se segue:

Coordenador Executivo- Domingos Oliveira – Jornal Folha do litoral
1-Suplente – Pedro Bosi- Jornal Folha do Litoral

2-Suplente- Carlos Fernando-LEPAC
Diretor Social –Ronaldo Carpinelli-ACIP

1-Suplente –Neuma Ramiro - Secretaria de Educação
2-Suplente –Capitão Tenente Avelar- Agência da Capitania dos Portos
Mediador – Lia Capovilla – Portal Paraty.com

1-Suplente –Vereador Luciano de Oliveira Vidal – Câmara de Vereadores
2-Suplente- Bete Canela – Tangará Mirim

Secretario de Comunicação – Bernadete Passos-Associação Casa Azul

1-Suplente- Zimund Vogel-Instituto Colibri

2-Suplente-Jorge Alexandre- Associação de Monitores Ambientais
Secretário Geral-Grazielle- SEDUMA

1-suplente–André Bazzanella-IPHAN
2-suplente-Junior Alvareng-Colônia Z-18

Art.2 - Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

REGISTRE-SE, PUBLIQUE-SE.

Prefeitura Municipal de Paraty, 30 de Junho de 2011.

JOSÉ CARLOS PORTO NETO
Prefeitura de Paraty

José Carlos Porto (Prefeito de Paraty) – Na verdade a gente encontra tudo isso que tem falado da preservação do meio ambiente, da manutenção das nossas riquezas naturais na Agenda 21, mas também vai ao encontro do preservar do ser humano... o equilíbrio entre preservação e desenvolvimento do município, que é justamente a sustentabilidade.



Veloso (Flora Paraty) - Eu acho que enquanto não mudar a filosofia administrativa desse país, filosofia de vida, de se parar de consumir feito uns malucos, não vai dar jeito, não tem Agenda 21 nem outra que de certo



Grazielle Zacaro (SEDUMA) - Não se faz uma Agenda 21 sem a participação de todas as pessoas, de todos os setores, de todos os atores que existem nessa cidade. A sustentabilidade é tema de uma instituição ou de um determinado setor, é um tema transversal, então envolve todo mundo.



Bernadete Passos (Casa Azul) – A gente está falando de saúde, educação, habitação, da sustentabilidade na questão do agronegócio, então todo mundo está envolvido, e o planeta é nosso!



Ronaldo Pessoa (Eletronuclear) – A questão da sustentabilidade é um dos temas principais dentro da nossa estratégia de funcionamento e, como uma empresa de geração de energia, a questão da geração de energia limpa é a questão da sustentabilidade ambiental.



Ronaldo Carpinelli (ACIP) – A Acip é uma instituição antiga e tem que estar presente, assim como as outras instituições da cidade, participando e sugerindo o que os comerciantes entendem como importante para o setor e para a cidade.



André Bazzanella (IPHAN) - O Iphan trabalha aqui, mais ou menos trilhando ou pensando os caminhos que Paraty pode trilhar a partir daqui, para manter esse diálogo entre as diversas coisas, pessoas diversas e ambientes diversos.



Domingos Oliveira (Folha do Litoral) - Não é muito bom o nosso futuro, mas tá a m b e m n ã o s o u 'futurólogo'... Contudo, se nós só trabalhamos com a borra do petróleo, com certeza não seremos sustentáveis...A



nossa agricultura deu um pequeno salto, com os pequenos produtores, isso é fundamental, porque se houver um colapso no mundo, nós precisamos ter agricultura sustentável... Não adianta só querer, se não focarmos na educação com uma 'ecopedagogia', que futuro daremos para os nossos filhos?

João Fernando de Oliveira (Coordenador do projeto de revitalização do Caminho do Ouro)

- O DLIS representa para mim um dos movimentos mais importantes que surgiram em Paraty nos últimos tempos. O que posso destacar do Fórum DLIS são alguns projetos como a revitalização do Caminho do Ouro o projeto da Gastronomia Sustentável, muitos outros projetos de fundo comunitário que deram incentivo às associações de moradores de Paraty.

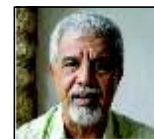


José Cláudio (ex-prefeito de Paraty) – O DLIS representa um movimento de muito



sonho, de muita discussão no seio das comunidades, de ações e atividades que já vinham se fazendo há muitos anos de maneira isolada e, a partir do DLIS, isso ficou mais divulgado mais discutido com uma maior participação, visto que a classe política não está habituada a discutir esse tipo de projeto. Então para mim que vivia tão isolado com esse sonho, com essas atividades, eu me senti muito bem, me senti à vontade e só vejo uma saída para os problemas ambientais: a conscientização da comunidade, para cada um fazer a sua parte ... E eu espero que esse sonho possa se realizar e a comunidade possa dar esse passo difícil na preservação do planeta.

Amaury Barbosa (Secretário de Cultura) - O DLIS foi uma das melhores iniciativas que aconteceu para a cidade de Paraty, além de ser muito importante para cidade, ele passou a ser referência para outros municípios... Na cultura, por exemplo, se existe hoje uma Secretaria de



Cultura com esse valor, com esse peso para o município de Paraty, a iniciativa, a ideia, o embrião nasceu no Fórum DLIS... O fórum levantou questões em todos os ângulos, desde a sustentabilidade do município, os valores da cultura caíçara para a educação e o meio ambiente... O Passaporte e Verde que governo federal apresentou para a gente e, se não fosse o fórum DLIS ter assumido, tinha acabado. E o Fórum insistiu e a população tem o pertencimento disso e sabe da importância da Campanha Passaporte Verde para a nossa cidade que é referência de turismo cultural.

Em termos práticos, o projeto Caminho do Ouro que é voltado para o turismo ecológico e cultural foi resgatado e incentivando através do Fórum DLIS... O projeto Gastronomia Sustentável também hoje e uma realidade, vários restaurantes em Paraty trabalham com a sustentabilidade, envolvendo o homem do campo, o projeto Agroecoturismo, hoje chamado de Vivência Paraty, também é uma realidade para o nosso município.

Costa Verde é referência em coleta do óleo

Não Jogue seu óleo pelo ralo



Essiomar Gomes, Prefeito de Angra em exercício

Folha do Litoral - Durante a Semana do Meio Ambiente, no CEA 2009, o senhor participou do lançamento da campanha "Não jogue seu óleo pelo ralo". Passados três anos, Angra dos Reis em conjunto com Paraty e Rio Claro destacam-se como os municípios da Costa Verde referência em coleta do óleo pelo Prove- Inea e Passaporte Verde MMA. Qual será o próximo passo para consolidar esse projeto em Angra dos Reis?

Essiomar Gomes - O próximo passo para consolidar esse projeto é criar uma lei municipal e é através dessa lei que realmente vamos trabalhar mais ainda a sociedade de Angra dos Reis. Isso tanto nas escolas quanto nos estabelecimentos comerciais, vamos fazer um trabalho para obter uma arrecadação maior do óleo. Só para você ter uma idéia, sem uma lei municipal recolhemos hoje cerca de 10 mil litros de óleo em 80 restaurantes e 19 escolas municipais. Então, através da lei poderemos fazer um trabalho maior ainda, também nas escolas estaduais e aumentar o número das escolas municipais. Temos 72 escolas na rede municipal, então vamos poder fazer um trabalho melhor e conscientizar as pessoas da importância de participar e poder colaborar com nosso meio ambiente, cada vez mais, e que o futuro do nosso país depende de se ter essa preocupação.

Folha do Litoral - Que mensagem o senhor deixa para a população sobre esta campanha?

Essiomar Gomes - Eu falo sempre para as pessoas: nós temos uma jóia que é a Baía da Ilha Grande, então tem que haver a nossa preocupação com essa jóia e que se não houver iniciativas como essa, como vão ficar as futuras gerações? Hoje a nossa responsabilidade é muito grande e essa campanha - "Não jogue seu óleo pelo ralo" só tem a somar e ajudar cada vez mais o nosso meio ambiente e a nossa região.



Eduardo Caetano gestor do PROVE

Folha do Litoral - Senhor Eduardo Caetano são 3 anos de Prove. Quais frutos do Programa de Reaproveitamento de Óleo Vegetal? E qual a sua opinião sobre a campanha na Costa Verde?

Eduardo Caetano - O Programa de Reaproveitamento de Óleo Vegetal do estado do Rio de Janeiro vem cada vez mais se consolidando como um grande programa de governo, com um programa sócio ambiental amplamente correto, coletando em média 400 mil litros de óleo por mês. Fico muito satisfeito em ter um excelente programa de coleta de óleo na região da Costa Verde, supervisionado e colaborado pelo Prove e esta Campanha - *Não jogue seu óleo pelo ralo* tem que ser louvada, parabenizada e estimulada em todo Estado do Rio de Janeiro e pelo país como um todo.

Não Jogue seu óleo pelo ralo



A simples atitude de não jogar o óleo de cozinha usado direto no lixo ou no ralo da pia, além de evitar o entupimento da rede de esgoto e a poluição dos rios e do mar, também contribui para diminuir o aquecimento global.

Faça a sua parte, participe desta campanha!

Tel. : (24) 3367-2033
www.diqueoleo.com



Carlos Minc, Secretário Estadual do Ambiente

Folha do Litoral - Como o Senhor avalia esta campanha regional de educação ambiental sustentável que em três anos coletou meio milhão de litros de óleo? Ela pode ser considerada com um projeto referência para o nosso país e a RIO+20?

Carlos Minc - Iniciativas como esta deverão ser sempre valorizadas, pois estão em consonância com a preservação do ambiente. A região da Costa Verde do Estado do Rio de Janeiro vem trabalhando de forma exemplar na coleta do óleo vegetal usado com o apoio do Prove (Programa de Reaproveitamento de Óleo Vegetal). Em todo o estado, o Prove recolheu em 2011 aproximadamente 5,5 milhões de litros de óleo de cozinha usado. Parcerias do Prove como esta que foi estabelecida na Costa Verde devem ser estimuladas. O Prove pode sim ser considerado um projeto de referência do Brasil na RIO+20, pois não temos conhecimento de que esteja sendo promovido em outro estado do país a coleta de óleo usado por cooperativas de catadores com o apoio governamental.

O Prove é um importante projeto que se transformou em modelo de geração de renda associado a uma atividade alinhada com a preservação ambiental. Constatamos que a logística da coleta é o maior gargalo para a melhoria e ampliação da coleta de óleo. Por isso, ao longo deste ano, o Prove estará ampliando sua frota de veículos disponibilizados para este fim. Desta forma, estaremos estimulando cada vez mais as cooperativas para a coleta de óleo de cozinha usado, em condomínios, restaurantes e outros estabelecimentos. Além disso, estamos conversando com o empresariado do setor para que possamos criar convênios para o aperfeiçoamento do sistema de coleta. Queremos com o Prove estabelecer vínculos permanentes com a indústria da reciclagem de óleo, para que ela participe cada vez mais do programa. A iniciativa privada e a sociedade em geral devem se conscientizar de que a preocupação com a natureza não pode se limitar exclusivamente aos governos.



INSTITUTO TRILHA DA ARTE & EDUCAÇÃO PARATY

ITAE faz 25 anos!
Conheça e Participe desta Ação Social!



Reforçando o conceito de que arte e educação promovem juntos crescimento pessoal e profissional, o Instituto Trilha da Arte e Educação, ITAE - organização não governamental, sem fins lucrativos - atende gratuitamente a cerca de 500 crianças e jovens, entre 6 e 18 anos no bairro da Mangueira, tendo como foco primordial garantir os direitos da infância e a adolescência, com base no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) lei nº 8.069 de 13/07/90.

Fundado em 19 de agosto de 1987 com o nome de ADBEMP (Associação para o Desenvolvimento e Bem Estar do Menor Paratyense), atualmente o ITAE conta com o apoio do poder público e de toda a sociedade, oferecendo oficinas de arte, educação, esportes e projetos especiais para crianças, jovens e seus pais dos bairros da Mangueira, Ilha das Cobras, Condamo, Ribeirinho e Zona Rural.

O projeto do ITAE, parte da premissa de que uma pessoa para tornar-se um cidadão participativo, crítico e preocupado com questões éticas e morais, é preciso sentir-se capaz, amparada, aceita e respeitada. Para seus idealizadores e organizadores é importante que a instituição ofereça elementos que fomentem uma relação de trabalho coletivo, não apenas para o aluno, mas que atinja o núcleo familiar em que ele está inserido.

Desta forma, ao oferecer as oficinas e os projetos paralelos para crianças, jovens e seus pais, sem esquecer-se das ações voltadas às comunidades do entorno, o ITAE garante a formação destes cidadãos. Com isso, acreditam que podem fazer a diferença e, assim, serem fonte de motivação e incentivo para as crianças que são o futuro da nossa cidade!

Visite o ITAE!

Rua José do Patrocínio s/nº Parque da Mangueira- Paraty-RJ

Tel: 24 - 3371 2601 - www.itaeparaty.org.br